

Sindicato e Mercedes fazem acordo em São Bernardo

Após assembleia, negociação afasta ameaça de montadora deixar Grande ABC; PDV deve atrair 1.500 trabalhadores

TOMAZ DE ALVARENGA
tomazalvarenga@dabc.com.br

Os trabalhadores da Mercedes-Benz aprovaram a proposta acordada entre a montadora e o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC em uma assembleia que ocorreu ontem, na própria entidade sindical. Em setembro, a montadora emitiu um comunicado informando que até o final do ano 1.400 funcionários não teriam seus contratos renovados e outros 2.200 seriam impactados com a terceirização. O acordo assegura a realocação destes últimos através de um PDV (Plano de Demissão Voluntária) e ao menos dissipa, por ora, qualquer preocupação a respeito da manutenção da planta em São Bernardo.

Moisés Selerges, presidente do sindicato, considerou a negociação exitosa. "Todas (as negociações) são difíceis. Quando se trata de reduzir o custo fixo é mais ainda. Acho que tivemos êxito porque nós garantimos que as pessoas afetadas pela terceirização serão realocadas e também asseguramos o futuro da fábrica no Grande ABC. Eu não quero que a Mercedes vire uma Ford. E as pessoas que entram no PDV se sentirão valorizadas pelo tempo que se dedicaram para a empresa. Foi uma negociação dentro do possível, maravilhosa e histórica. Nós ganhamos com a diminuição da terceirização e ela ganha, pois reduz custos".

Será aberto o PDV para todos os metalúrgicos com mais de três anos de empresa. O plano oferece 12 salários (parte fixa) e uma parte variável, com um vencimento por ano trabalhado, até o limite de 22 salários. Para os que já aposentaram, ainda terá um bônus de mais dois vencimentos.

"A Mercedes não tem histórico de bons PDVs. Com esse plano atrativo, espero que dos 9.000 funcionários, cerca de 1.500 devam aderir. Eu não vou, mas há os que querem se aposentar, os jovens, que apostam em trabalhar no exterior e



DEFINIÇÃO DO ACORDO. Assembleia realizada ontem pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

precisam de renda, por exemplo", diz Moisés. De acordo com o sindicalista, a expectativa é de que o plano deva ser apresentado para os funcioná-

rios após o feriado (dia 15).

A negociação também garantiu a manutenção do convênio médico até dezembro de 2023, não importando a data da saída e a permanência do vale-alimentação por 12 meses.

Os 1.400 trabalhadores com o término do contrato temporário, estão saindo da empresa. Só em outubro, foram 361. Em dezembro, serão cerca de 1.000. Esse contingente terá prioridade de contratação quando ocorrer a re-

tomada do crescimento da produção, em 2023, de acordo com o sindicato.

"Pode acontecer um vácuo, que elas fiquem um tempo desempregadas, é possível que ocorra. Mas vamos pressionar o novo governo (Lula) para gerar empregos, nós temos peso para isso. Os que estão saindo terão prioridade", diz Moisés.

Sobre a possibilidade de a empresa deixar o Grande ABC, o sindicalista foi enfático. "Não acredito em hipótese nenhuma. Quero agora é que

invistam na planta de São Bernardo. Apesar de sermos uma entidade combativa, nós temos flexibilidade, fazemos banco de horas, jornadas adicionais. Eles gostam disso. Temos um mercado competitivo. Não sairão. Eu tenho um sonho: eu quero que a Mercedes continue em São Bernardo por mais 350 anos".

Aroaldo Oliveira da Silva, é diretor executivo do mesmo sindicato e também está à frente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC. Ele comemora a manutenção da planta.

"É uma grande vitória garantir o futuro da fábrica. Representa muito para o Grande ABC. Para a planta de São Bernardo. Atrai novos investimentos, novos veículos. Mostra que a empresa acredita na região e projeta a fábrica para o futuro. Demonstra que o Grande ABC é viável e ainda ajuda a cadeia produtiva e tudo o que está por trás dela. Os fornecedores reforçam a confiança por aqui, porque sabem que a montadora vai estar na cidade. A economia em geral é reforçada. Comércio, serviços, o funcionário ficando na fábrica, tudo economicamente ao redor dele também se move".

A Mercedes-Benz emitiu um comunicado, no qual afirma que "em continuidade ao plano de reestruturação operacional da fábrica de caminhões e ônibus da Mercedes-Benz de São Bernardo, a Empresa informa que chegou a um acordo em que consta um Programa de Demissão Voluntária. O acordo, já aprovado pelos colaboradores em assembleia organizada pelo Sindicato, tem como objetivo atrair profissionais das áreas que estão no escopo das atividades terceirizadas. Outras informações sobre o acordo serão divulgadas oportunamente".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 4